APLICATIVO GAMIFICADO PARA APRENDIZAGEM DE KANJI

Aluno: Raul Alexandre Gonzalez Augusto RA: 211023698

Orientadora: Profa. Juliana Da Costa Feitosa

INTRODUÇÃO

- Dificuldade de estudo dos caracteres chineses;
- Consoantes e vogais X ideogramas e pictogramas;
- Não há formas arredondadas nos caracteres chineses.





INTRODUÇÃO: UTILIZAÇÃO DE CARACTERES CHINESES

- Mandarim (chinês), japonês, coreano, vietnamita, entre outras, incluindo dialetos chineses e japoneses;
- Os Caracteres chineses são atualmente utilizado apenas pela China e Japão;
- A Coreia criou o *Hangul* e o Vietnam utiliza o alfabeto latino.

INTRODUÇÃO: DIFERENÇA ENTRE CARACTERES NA CHINA E NO JAPÃO

- Escrita e significado são iguais;
- Leitura é diferente;

漢字 Japonês: kanji x Mandarim: hànzì

手紙 Japonês: tegami x Mandarim: Shǒuzhǐ

INTRODUÇÃO: DIFERENÇA ENTRE CARACTERES NA CHINA E NO JAPÃO

■ China desenvolveu versões simplificadas de alguns caracteres.





INTRODUÇÃO: DIFERENÇA ENTRE CARACTERES NA CHINA E NO JAPÃO

- Lista dos kanji usados comumente (常用漢字, jouyou kanji hyou);
- 2136 kanji;
- Leitura cotidiana na China: 2500 hànzì;
- Ler 99,9% dos textos chineses: 6.763 hànzì.

INTRODUÇÃO: PROBLEMÁTICA

- Regras gramaticais simples;
- Linguagem contextual;
- Estrutura bem diferente dos idiomas latinos e anglo-saxônicos;
- Grande quantidade de *kanji* para memorizer.

INTRODUÇÃO: PROBLEMÁTICA

- 2136 caracteres durante o Ensino obrigatório (9 anos);
- Método de Heisig;
- Criar histórias histórias com os significados;
- 猫 (gato) é composto pelo *kanji* de "muda" 苗 e o componente de "cão selvagem" 犭.



INTRODUÇÃO: JUSTIFICATIVA

- É necessário a revisão por *flashcards* para o estudo;
- Não tem aplicativo específico para a aprendizagem de kanji seguindo o método de Heisig;
- Falta a abordagem gamificada nos tradicionais *flashcards*.

INTRODUÇÃO: OBJETIVO GERAL

- Desenvolver um aplicativo Android gamificado para a aprendizagem de kanji seguindo o metodo de Heisig;
- A escolha do método proposto por Heisig se deve ao fato de ser mais eficiente que o método tradicional;
- A Gamificação aumenta o engajamento.

INTRODUÇÃO: OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adicionar módulo inicial base;
- Adicionar módulo de flashcards;
- Adicionar pacote inicial de kanji;
- Adicionar módulo de cadastro e login;
- Adicionar módulo de autenticação de usuário;
- Adicionar módulo de perfil e banco de dados;
- Adicionar módulo de minigames educativos;
- Adicionar módulo de sistema de pontuação e recompensa; e
- Adicionar módulo de sistema de loja de itens para usar as moedas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: MÉTODO IMAGINATIVO DE HEISIG

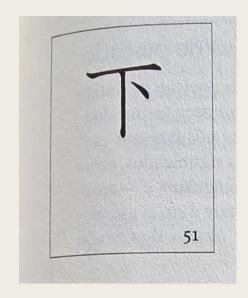
- Heisig desenvolveu esse método de estudo quando fez intercâmbio no Japão;
- Observou que estudantes chineses tem mais facilidade de aprender;
- Desenvolveu o método considerado mais rápido e eficaz pela comunidade de estudantes ocidentais;
- Utilizar experiência e imaginação para criar imagens vivas do kanji na mente.

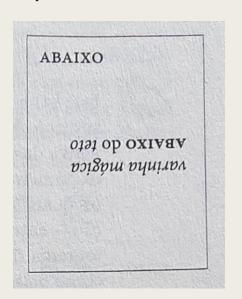
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: MÉTODO IMAGINATIVO DE HEISIG

- O livro foi estruturado para que os próximos kanji sejam formados pelos anteriores;
- Observar os componentes do kanji;
- Criar conto ou utilizar o do Heisig;
- Estabelecer uma imagem e escrever algumas vezes repetindo a historia;
- Escrever uma vez de olhos fechados focando na imagem da historia;
- Depois ir para o próximo caractere.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: MÉTODO IMAGINATIVO DE HEISIG

- Flashcards indicadas por Heisig;
- Colocar o *kanji* e indice dele na parte de frente; e
- Colocar o significado e a história na parte de trás.

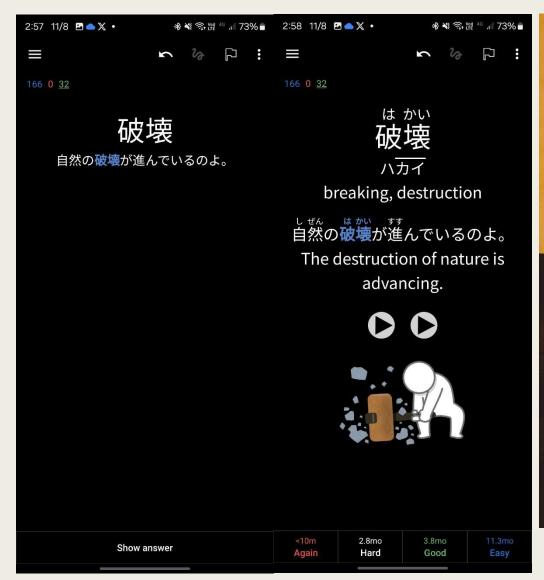




FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: FLASHCARDS

- São cartas para estudar e revisar que contêm informações relevantes para a matéria de estudo em ambos os lados;
- Repetição espaçada: revisar o conteúdo periodicamente;
- Segundo Kornell (2009) a repetição espaçada provou-se mais eficiente para 90% dos participantes em comparação a estudar toda a matéria de uma vez antes da prova.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: FLASHCARDS





FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: GAMIFICAÇÃO

- Uso de elementos gráficos e/ou lógicos, comumente encontrados em jogos, como um método para aumentar a adesão dos usuários;
- De acordo com Nakamura e Csikszentmihalyi (2009), a gamificação assemelha se à teoria do *Flow*, em que as atividades envolventes são aquelas que proporcionam desafios, metas claras com *feedback* rápido, sensação de controle e perda da noção do tempo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: LOJA DE ITENS

- O sistema de loja virtual, presente em muitos jogos, permite que os jogadores obtenham moedas digitais para consumir produtos;
- Podem ser eles cosméticos, itens de ajuda, itens de fortalecimento ou itens de progressão;
- Comumente encontrado em jogos com elementos de RPG;
- Exemplo: loja de itens do *Monster Hunter Rise*.

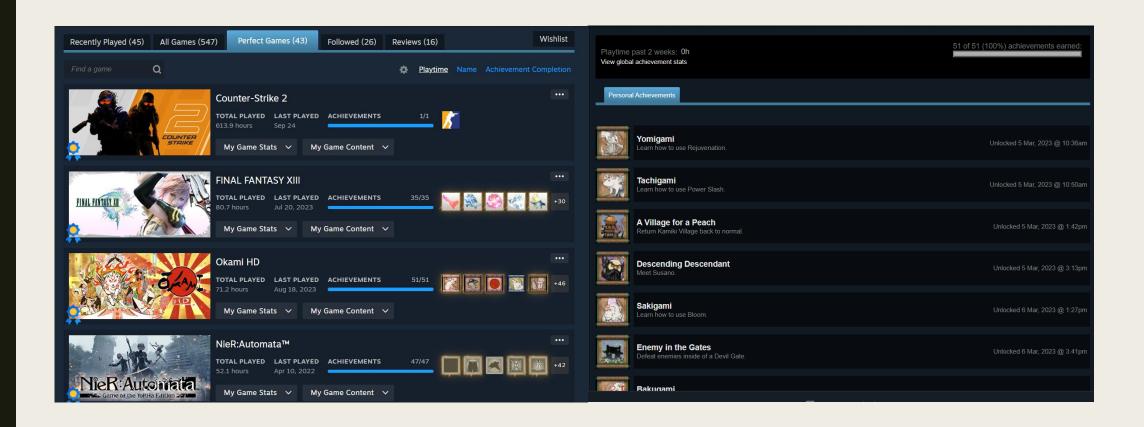
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: LOJA DE ITENS



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: CONQUISTAS

- As conquistas são troféus digitais usados para incitar o sentimento de completismo e incentivar o jogador a finalizar todos os objetivos;
- As conquistas são desbloqueadas ao cumprir certos requisitos e ficam associadas à conta do usuário na plataforma;
- Exemplo: a plataforma de jogos de computadores Steam.

CONQUISTAS



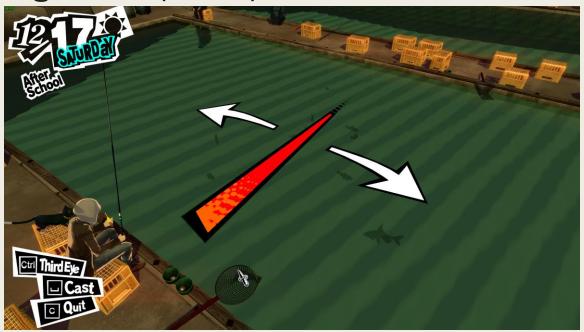
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: SISTEMA DE PONTUAÇÃO

- O sistema de pontuação é amplamente utilizado para ranquear o desempenho dos jogadores;
- Exemplo: Street Fighter 6.



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: MINIGAMES

- Minigames são mecânicas não essenciais para completar o jogo, mas que trazem recursos extras ou novas formas de diversão;
- Exemplo: minigame de pesca presente em Persona 5 Royal.



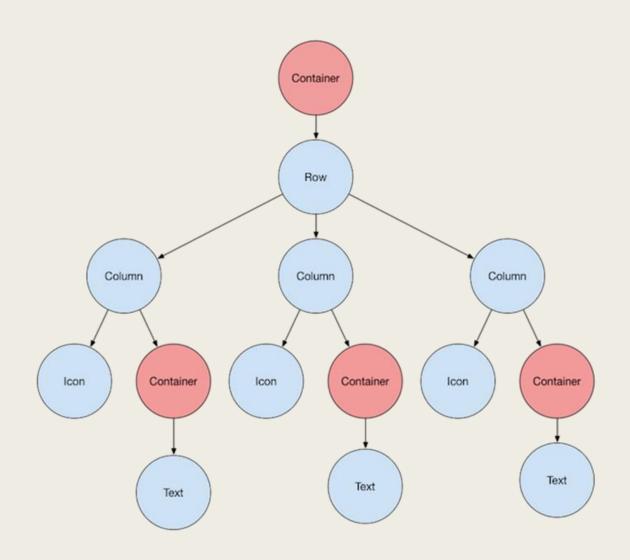
METODOLOGIA: DART E FLUTTER

- Dart foi criado com a intenção de substituir o JavaScript;
- Utilizado principalmente para o desenvolvimento de aplicativos Flutter;
- Flutter é uma framework de código aberto desenvolvido pelo Google;
- Utilizado para o desenvolvimento de interface de usuário;
- Android, iOS, Windows, macOS, Linux, Fuchsia e Web.

METODOLOGIA: FLUTTER

- A criação de interfaces no Flutter é feita através de widgets escritos em scripts Dart;
- Toda classe no Flutter é um *widget*, e ao colocar um *widget* dentro de outro, uma árvore de *widgets* é formada, construindo a interface.

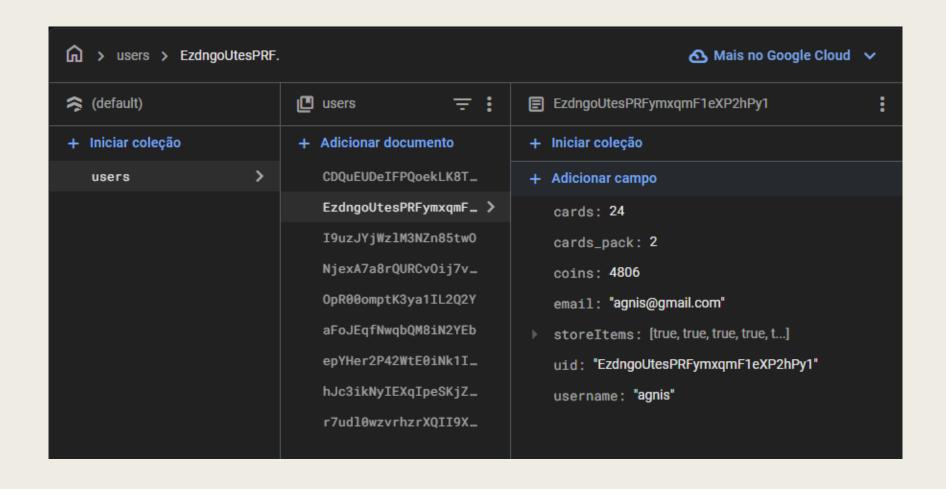
METODOLOGIA: WIDGET TREE FLUTTER



METODOLOGIA: FIREBASE

- Firebase é um serviço em nuvem do Google que oferece ferramentas e serviços de *backend* para desenvolvedores;
- Os serviços utilizados foram o de autenticação e o banco de dados;
- A autenticação foi usada para validar e logar os usuários no aplicativo;
- banco de dados foi usado para registrar informações pertinentes ao usuário.

METODOLOGIA: FIREBASE



METODOLOGIA: ANDROID STUDIO

- Ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) desenvolvido pelo Google;
- IDE para o desenvolvimento de aplicativos *mobile*, com foco no Android;
- Desenvolve aplicativos para iOS, Windows e Linux também.



METODOLOGIA: CLIP STUDIO PAINT

- Ferramenta para pintura digital criada pela empresa japonesa CELSYS;
- Utilizado para a criação de ilustrações, mangás, webmangas e webtoons;
- Foi utilizado para a criação das imagens dos *kanji*



METODOLOGIA: INTERFACE BASE

- *Appbar* (barra superior), que exibe informações sobre a página atual;
- Conteúdo da página atual;
- Navigationbar (barra de navegação inferior);
- Quatro telas principais do app: home, loja, minigames e perfil;
- Quando o usuário muda de página, o estado da página atual é mantido;
- Cada página tem um tema de cor diferente.

METODOLOGIA: INTERFACE BASE



METODOLOGIA: CADASTRO E LOGIN

- Conta é necessária apenas para armazenar dados relevantes ao Yumeji;
- Para cadastro, é necessário um nome de usuário, email e senha;
- A sessão do usuário só é encerrada manualmente;
- Alterações de variáveis são atualizadas em tempo real no banco de dados.

METODOLOGIA: CADASTRO E LOGIN





METODOLOGIA: FLASHCARDS

FRENTE

- Significado do *kanji*;
- Leituras *kun* e on;
- Botão para ativar o TTS.

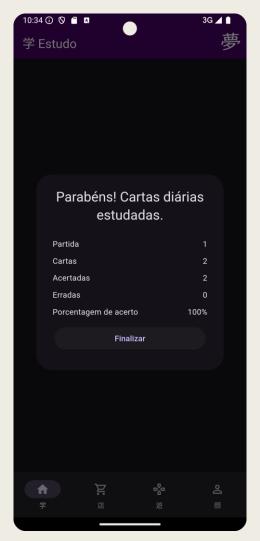
VERSO

- Desenho do *kanji*;
- Uma história imaginativa.

METODOLOGIA: FLASHCARDS







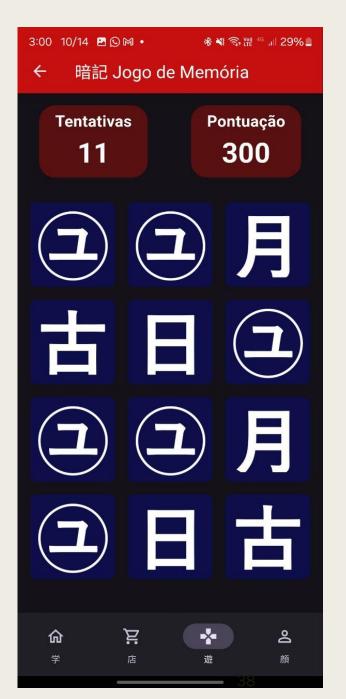
METODOLOGIA: MINIGAMES

- Dois jogos educacionais;
- Moedas virtuais.



METODOLOGIA: MEMORANDO

- Jogo de memória;
- Encontrar dois kanji iguais para formar uma dupla e ganhar pontos;
- Quantidade de moedas que o usuário pode ganhar depende de quantas tentativas.



METODOLOGIA: SOLETRANDO

- Usuário precisa formar a palavra correspondente ao significado do *kanji* exibido;
- Recebe moedas, que variam de acordo com o número de tentativas e a pontuação.



METODOLOGIA: SOLETRANDO

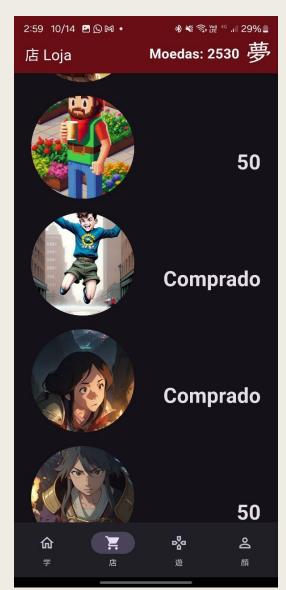
- Partida: número da partida atual;
- Tentativas: quantidade de tentativas para formar a última palavra;
- Tentativas Totais: quantidade total de tentativas;
- Pontos: pontos ganhos nesta partida; e
- Pontuação Total: pontos acumulados ao longo de todas as partidas.





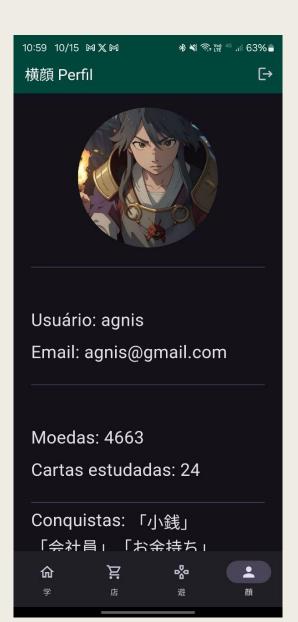
METODOLOGIA: LOJA

- Moedas;
- Ícones.



METODOLOGIA: PERFIL

- Foto de perfil;
- Nome de usuário;
- Email;
- Moedas;
- Cartas estudadas; e
- Conquistas.



RESULTADOS: IDENTIDADE DO APLICATIVO

- Yumeji;
- 夢 (Yume, sonho);
- 字 (ji, letra).



RESULTADOS: TESTES E BUGS

- A cada novo módulo implementado, foram realizados testes para verificar e corrigir bugs;
- Ao final do desenvolvimento, foram feitos novos testes em todas as funções para validar o funcionamento completo do aplicativo.

RESULTADOS: COMPARATIVO COM OUTROS APLICATIVOS

Aplicativo	Monetização	Anúncios	Gamificação de flashcards	Minigames	Conquistas	Loja virtual	Personalização de perfil	Estudo de kanji	Estudo de kanji pelo metodo Heisig	Estatísticas do usuário
Anki Pro	sim						sim	sim	sim	
AnkiDroid								sim	sim	sim
Brainscape	sim							sim	sim	sim
DuoCards	sim	sim	sim				sim	sim		
Flashcard maker	sim	sim						sim		
Flashcards World	sim							sim		
Japanese Kanji Study	sim		sim				sim	sim		sim
Kanji Card	sim		sim				sim	sim		sim
Kanji Dojo								sim		
Learn Japanese!								sim		
Quizlet	sim	sim			sim			sim	sim	sim
renshuu	sim		sim	sim		sim	sim	sim		sim
Yumeji			sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim

CONCLUSÃO: CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 2136 kanjis necessários para ler textos japoneses;
- Método imaginativo de Heisig;
- Flashcards para estudo;
- Yumeji é um aplicativo Android para o estudo de kanji via flashcards, utilizando o método de Heisig incorporando elementos de jogos.

CONCLUSÃO: TRABALHOS FUTUROS

- Adicionar os kanjis restantes;
- Adicionar novos minigames;
- Incluir mais itens na loja, como, por exemplo, itens de auxílio nos minigames ou temas diferentes para o aplicativo;
- Implementar um sistema de notificações, avisando o usuário quando ele ficar muito tempo sem estudar;
- Tornar os flashcards customizáveis; e
- Disponibilizar o aplicativo para estudantes de japonês para obter feedback.

CONCLUSÃO: VÍDEO 学Estudo



REFERÊNCIAS

BÖKSET, R. Long story of short forms: the evolution of simplified Chinese characters. Tese (Doutorado) — Institutionen för orientaliska språk, 2006. DAI, R.; LIU, C.-L.; XIAO, B. Chinese character recognition: History, status and prospects. Frontiers of Computer Science in China, v. 1, p. 126-136, 05 2007. DETERDING, S.; DIXON, D.; KHALÉD, R.; NACKE, L. From game design elements to gamefulness: defining "gamification". In: Proceedings of the 15th International Academic MindTrek Conference: Envisioning Future Media Environments. New York, NY, USA: Association for Computing Machinery, 2011. (MindTrek '11), p. 9-15. ISBN 9781450308168. Disponível em: https://doi.org/10.1145/2181037.2181040. FOROUGHI, B.; IRANMANESH, M.; KUPPUSAMY, M.; GANESAN, Y.; GHOBAKHLOO, M.; SENALI, M. G. Determinants of continuance intention to use gamification applications for task management: an extension of technology continuance theory. The Electronic Library, Emerald Publishing Limited, v. 41, n. 2/3, p. 286-307, 2023. HEISIG JAMES W.; SHOJI, R. Kanji: Imaginar para Aprender. [S.I.]: Nanzan Institute for Religion and Culture, 2015. ISBN 9784990783815. HENDERSON, H. Handbook of Japanese grammar. [S.I.]: Routledge. 2010. HOSSEINI, C.; HUMLUNG, O.; FAGERSTRØM, A.; HADDARA, M. An experimental study on the effects of gamification on task performance. Procedia Computer Science, v. 196, p. 999–1006, 2022. ISSN 1877-0509. International Conference on ENTERprise Information Systems / ProjMAN- International Conference on Project MANagement / HCist- International Conference on Health and Social Care Information Systems and Technologies 2021. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/\$1877050921023255. KOMACHALI, M. E.; KHODAREZA, M. The effect of using vocabulary flash card on iranian pre-university students' vocabulary knowledge. International Education Studies, ERIC, v. 5, n. 3, p. 134–147, 2012. KORNELL, N. Optimising learning using flashcards: Spacing is more effective than cramming. Applied Cognitive Psychology, v. 23, n. 9, p. 1297-1317, 2009. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/acp.1537. Ll, J. Chinês. 2008. NAKAMURA, J.; CSIKSZENTMIHALYI, M. Flow theory and research. Handbook of positive psychology, p. 195–206, 2009. OMNIGLOT. Simon Ager, 2024. Disponível em: https://www.omniglot.com/language/phrases/okinawan.php. Acesso em: 28 março 2024. PRIBERAM. 2024. Disponível em: https://dicionario.priberam.org/. Acesso em: 25 março 2024. RABASA, J.; SATO, M.; TORTAROLO, E.; WOOLF, D. The Oxford History of Historical Writing: Volume 3: 1400-1800. Oxford University Press, 2012. ISBN 9780199219179. Disponível em: https://doi.org/10.1093/acprof:osobl/9780199219179.001.0001. TAMAOKAK., M.S. S. S. V. R. kanji database. 2017. A new interactive online database for psychological and linguistic research on Japanese kanji and their compound words. Psychological Research. 81, 696-708. Disponível em: https://www.kanjidatabase.com/. Acesso em: 25 março 2024

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!